



ATA Nº 14/2010

1 Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dez, no horário das
2 quatorze horas e vinte minutos, na sala S302, no terceiro andar do Bloco B da
3 Universidade Federal do ABC - UFABC, situada à Avenida dos Estados número cinco
4 mil e um, Bairro Bangu, Santo André, São Paulo, realizou-se a setima sessão
5 extraordinária do Conselho do Centro de Matemática, Computação e Cognição –
6 CMCC desta Universidade, previamente convocada e presidida pelo professor
7 Valdecir Marvulle; com a presença do professor Yossi Zana; do professor Eduardo
8 Gueron; do professor Francisco de Assis Zampirolli, do professor João Paulo Gois, da
9 professora Ilma Aparecida Marques; do professor Ercílio Carvalho da Silva, do
10 professor Marcelo Zanchetta do Nascimento; do professor Márcio Fabiano da Silva; do
11 professor Raphael Yokoingawa de Camargo e seu suplente Luiz Carlos da Silva
12 Rozante; e do professor Roldão da Rocha Júnior; representantes dos servidores
13 docentes deste Centro; da servidora Quélita Lidaiana Souza, representante dos
14 servidores técnico-administrativos deste Centro e dos discentes Tadeu Hayashida e
15 Filipe Biason Mussini, representantes discentes de graduação. Ausência justificada do
16 professor Cristian Favio Coletti e seu suplente Jerônimo Cordoni Pellegrini; dos
17 professores Gustavo Sousa Pavani e Ercílio Carvalho da Silva; representantes
18 docentes deste Centro. Ausência não justificada dos professores Rodney Carlos
19 Bassanezi e Edson Alex Arrazola Iriarte, representantes docentes deste Centro; do
20 professor Daniel Carneiro Carretierro e seu suplente Renato Rodrigues Kinouchi,
21 representantes docentes do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); do
22 professor Daniel Zanetti de Florio e do seu suplente, o professor Humberto Nayouki
23 Yoshimura, representantes docentes do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências
24 Sociais Aplicadas (CECS). O professor Valdecir Marvulle informou que nesta reunião
25 haverá a presença dos pró-reitores de Planejamento e Graduação. O professor
26 Valdecir Marvulle solicitou inversão da ordem dos assuntos da pauta. Aprovada por
27 unanimidade. Solicitação de apoio do CMCC à realização da Escola Brasileira de
28 Modelagem Molecular (EBMM 2010). O professor Luis Paulo Barbour Scott relatou
29 este item e explicou que esta Escola terá a participação dos docentes de todos os
30 Centros da Universidade e está voltado para alunos de pós-graduação ou alunos de
31 graduação que estejam fazendo iniciação científica na área. Ele informou que já
32 obteve uma pequena verba do CNPq e que está aguardando a resposta da CAPES e
33 Fapesp. A Escola será realizada na semana de 17 a 22 de janeiro de 2011. O CCNH
34 irá contribuir com as passagens e diárias dos palestrantes internacionais, além do

1 traslado dos participantes até a UFABC. O professor Luis Paulo Barbour Scott solicitou
2 ao CMCC que contribua com materiais de escritório, apoio administrativo e serviço de
3 coffee break. Aprovado por unanimidade. Apresentação dos Modelos Multicampi pelo
4 Pró-Reitor de Graduação Derval dos Santos Rosa. O professor Derval dos Santos
5 Rosa informou que foi criado um Grupo de Trabalho para discutir os Modelos
6 Multicampi formada pelo Prefeito Universitário, os Diretores de Centro e o Pró-Reitor
7 de Graduação e que a partir das discussões entre seus membros foi elaborada uma
8 proposta que respeitasse a inovação do Projeto Pedagógico dos Cursos, além de não
9 inviabilizar os aspectos da Interdisciplinaridade dos Projetos Pedagógicos dos Cursos
10 de Graduação da UFABC. Os modelos foram classificados como A, B, C, D, E, F.
11 Além disso, essa Comissão se preocupou com o fato da Universidade está prestes a
12 ser enquadrada na Matriz Andifes, em evitar a replicação desnecessária de
13 laboratórios e com o tempo de deslocamento entre os campus da Universidade. A
14 sugestão do modelo A refere-se a campi autônomos, onde toda a estrutura seria
15 replicada em cada campus. A sugestão do modelo B refere-se aos bacharelados
16 interdisciplinares oferecidos em todos os campi e os cursos pós-bacharelados
17 interdisciplinares concentrados por afinidades. As disciplinas obrigatórias dos
18 interdisciplinares seriam oferecidas em todos os campi e as disciplinas obrigatórias de
19 um curso específico deveriam ser oferecidas no campus onde o curso seria finalizado.
20 O modelo C refere-se ao ingresso do bacharelado interdisciplinar em um único
21 campus e os cursos pós-bacharelados interdisciplinares concentrados por afinidade. O
22 modelo D refere-se ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia oferecido no campus de
23 Santo André, Bacharelado em Ciências e Humanidades oferecido no campus de São
24 Bernardo do Campo e os cursos pós-bacharelados interdisciplinares concentrados por
25 afinidade. O modelo E refere-se ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia e ao
26 Bacharelado em Ciências e Humanidades oferecidos no campus de São Bernardo do
27 Campo, Bacharelado em Ciência e Tecnologia oferecido no campus de Santo André,
28 cursos pós-bacharelados interdisciplinares oferecidos no campus de Santo André -
29 afinidade BC&T e os cursos pós-bacharelados interdisciplinares oferecidos no campus
30 de São Bernardo do Campo - afinidade BCH. O modelo F refere-se ao Bacharelado
31 em Ciência e Tecnologia e ao Bacharelado em Ciências e Humanidade oferecidos no
32 campus de São Bernardo do Campo; o Bacharelado em Ciência e Tecnologia
33 oferecido no campus de Santo André; Pós-Bacharelados Interdisciplinares oferecidos
34 no campus de São Bernardo do Campo; pós-BC&T oferecido em Santo André e
35 alguns pós-BC&T com afinidades oferecidos em São Bernardo do Campo,
36 principalmente engenharias. Segundo o professor Derval dos Santos Rosa o modelo A
37 já deveria a princípio ser descartado pois não é viável. Apresentação sobre a Matriz

1 Andifes pela Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional Rosana
2 Denaldi. A professora Rosana Denaldi informou que o material a ser apresentado foi
3 elaborado a princípio para uso interno e que possivelmente ainda passará por diversas
4 reformulações. Ela informa que ANDIFES é a Associação Nacional das IFES e que a
5 matriz ANDIFES foi criada pelo governo federal com a finalidade de estabelecer
6 critérios transparentes na distribuição de recursos de custeio entre as IFES. A
7 professora Rosana Denaldi explicou que a matriz é composta por duas grandes
8 variáveis, a primeira é a graduação e a segunda é a pós-graduação. Para o cálculo do
9 coeficiente chamado de aluno equivalente de graduação essa matriz leva em
10 consideração o número de alunos formados, a duração média do curso, o coeficiente
11 de retenção, o número de ingressantes, dá um bônus de quinze por cento por aluno do
12 período noturno, um bônus de dez por cento para cursos oferecidos em mais de um
13 campus e pesos para os cursos de acordo com a área de conhecimento na qual eles
14 estão inseridos. O cálculo do coeficiente de aluno equivalente de pós-graduação é
15 parecido, porém, não é considerado o período em que o aluno estuda e nem se há
16 cursos fora da sede. A professora Rosana Denaldi informou que em 2009 o custo
17 anual por aluno para a UFABC foi de vinte e cinco mil reais em 2009 e o orçamento
18 destinado à UFABC para o exercício de 2011 foi da ordem de seis milhões, sendo que
19 seriam necessários cerca de quarenta e cinco milhões. Ela relatou algumas
20 dificuldades e particularidades da UFABC em relação a outras Universidades, como
21 por exemplo: a dificuldade para se definir o número de alunos por curso pós-
22 bacharelado interdisciplinar, o que interfere no cálculo do peso do grupo; a indefinição
23 do tempo de conclusão pós-bacharelado interdisciplinar, o que torna o fator de
24 retenção maior que o proposto pelo MEC e resulta na redução de recursos; a
25 possibilidade de que uma parcela dos alunos não obtenha o diploma de BI, o que pode
26 resultar na redução do número de diplomados e conseqüentemente na diminuição do
27 valor da variável diplomados e redução de recursos. A professora Rosana Denaldi
28 apontou algumas medidas que podem ser tomadas de forma a evitar a redução
29 maciça de recursos: o aumento da oferta de vagas com diversificação das áreas de
30 conhecimento; estimular e apoiar a formação do aluno matriculado no tempo proposto
31 nos documentos enviados ao MEC; discutir a possibilidade de uma forma especial
32 para a inclusão da UFABC na Matriz ou para a inclusão das IFES com bacharelado
33 interdisciplinar na matriz e discutir o tema com a Andifes e buscar influenciar a
34 Comissão que será instituída para tratar da regulamentação da Matriz. Assim, a
35 Propladi sugere as seguintes medidas: (i) desenvolver proposta de inserção da
36 UFABC e de outras IFES com bacharelados interdisciplinares na Matriz; (ii) participar
37 ativamente da discussão da regulamentação da Matriz e influenciar a tomada de

1 decisão de forma a favorecer o nosso projeto pedagógico; (iii) acordar com o MEC
2 período maior de implantação; (iv) debater a questão da Matriz com a comunidade
3 acadêmica (Colegiado, Conselho de Centros, Consep e Consuni); (v) elaborar uma
4 proposta (plano) de expansão da UFABC (Horizonte 2020) que articule proposta
5 acadêmica com proposta de planejamento econômico e institucional; (vi) estudar a
6 possibilidade de rever a alocação de vagas para os alunos considerando as questões
7 de viabilidade financeira da UFABC e a demanda dos alunos; (vii) prever (espaço e
8 recursos humanos) a possibilidade de aumentar o número de alunos ingressantes em
9 São Bernardo do Campo; (ix) estudar alternativas de redução de custeio. Após a
10 professora Rosana Denaldi responder alguns questionamentos dos docentes
11 presentes à reunião retornou-se a discussão sobre os assuntos constantes da pauta.
12 Atas da 5ª sessão ordinária de 2010, realizada em 02 de junho de 2010; da 3ª sessão
13 extraordinária de 2010, realizada em 07 de junho de 2010; da 4ª sessão extraordinária
14 de 2010, realizada em 23 de junho de 2010; da 6ª sessão ordinária de 2010, realizada
15 em 07 de julho de 2010 e da 7ª sessão ordinária, realizada em 04 de agosto de 2010.
16 As atas foram relatadas pela servidora Patrícia Dias dos Santos; as correções
17 sugeridas dos Conselheiros Quélita Lidaiana de Sousa e Ercílio Carvalho da Silva
18 foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho. Relatórios de estágio probatório dos
19 professores Francisco de Assis Zampirolli e Cristian Favio Coletti. Aprovados por
20 unanimidade. Proposta de otimização da distribuição didática do CMCC. Por sugestão
21 do professor Valdecir Marvulle foi formada uma Comissão para elaborar esta proposta,
22 composta pelos seguintes docentes: Ana Carolina Lorena, Cláudio Nogueira de
23 Meneses, Cristiane Otero Reis Salum, Daniel Miranda Machado, Francisco de Assis
24 Zampirolli, Gisele Cristina Ducati, Maria Camila Nardini Barioni e Virgínia Cardia
25 Cardoso. Nada havendo mais para tratar, o presidente agradeceu a presença de todos
26 e encerrou a sessão às foi encerrada às dezessete horas e cinco minutos, da qual,
27 para constar, eu, Patrícia Dias dos Santos, secretária executiva deste Centro, lavrei a
28 presente Ata.